



Testemunho de Vida

Grandes Homens da Reforma Protestante: JOHN HUS

Nasceu em 1370, na Boêmia, hoje, República Tcheca, país do Leste Europeu. Em 1400 foi ordenado sacerdote e desde que assumiu o púlpito da Capela de Belém, em Praga, tornou-se um estorvo para os colegas por pregar contra os privilégios do clero, defendendo a necessidade urgente de uma reforma religiosa.

Hus pregava a autoridade suprema da Bíblia e a predestinação, doutrinas negadas, até hoje, pela Igreja Católica. Por isso o arcebispo local impediu Hus de pregar. Hus – que significa ganso na língua boêmia – não obedeceu à proibição e, por isso, foi excomungado.

Mas, o que o condenou à morte foi sua crítica feroz ao papa João XXIII que decidiu financiar um conflito com a venda de indulgências. Os vendedores chegaram à Boêmia, tentando persuadir seus “fregueses”. Hus protestou e afirmou que **“só Deus poderia conceder indulgências e ninguém jamais poderia vender algo que procede somente de Deus”**.

Teve seus cabelos cortados, uma cruz foi desenhada em sua cabeça, recebeu uma coroa de papel com desenhos de diabinhos. Novamente exigiram que se retratasse, mas Hus disse: **“Estou preparado para morrer na Verdade do Evangelho que ensinei e escrevi”**. Hus morreu cantando Salmos, e sua morte deflagrou uma verdadeira revolução contra a Igreja na Boêmia.

Num simpósio Internacional promovido pelo Vaticano (1999), João Paulo II reconheceu o erro de seus “infalíveis” antecessores. Pediu desculpas – embora demasiadamente tardias – pela morte de Hus e afirmou: “Hoje, às vésperas do Grande Jubileu, sinto a necessidade de expressar profundo arrependimento pela morte cruel infligida a John Hus e pelas conseqüentes marcas de conflito e divisão deixadas nas mentes e nos corações do povo boêmio”.